



## ÍNDICES E TAXAS DE MORTALIDADE DE INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO NA POPULAÇÃO IDOSA ENTRE 2017 - 2022 NO ESTADO DE SÃO PAULO: ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DESCRITIVO

Jhenifer Carolina Lima VIEIRA<sup>1</sup>  
Maria Clara Badan Camara de ARAUJO<sup>1</sup>  
Wellington Roberto Leão TEIXEIRA<sup>1</sup>  
Anne Kastelianne FRANÇA DA SILVA<sup>2</sup>

**Introdução:** O Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) é causado por uma redução ou interrupção do fluxo sanguíneo coronariano para o músculo cardíaco, que pode ser acarretada por presença de placa aterosclerótica decorrente do excesso de depósito de gordura na parede arterial e representa mais de 80% dos casos de doença isquêmica do coração, sendo considerada a mais letal. Um dos fatores para a diminuição da mortalidade por IAM é o rápido atendimento, visto que a maioria das mortes ocorre na primeira hora após o início dos sintomas. **Objetivo:** Analisar os índices e taxas de mortalidade referentes ao IAM na população idosa nos municípios do estado de São Paulo nos últimos 6 anos. **Método:** Estudo epidemiológico descritivo baseado em registros de banco de dados administrativo DATASUS/TABNET, que buscou informações sobre internações hospitalares por IAM de idosos com faixa etária acima de 60 anos do sexo feminino e masculino, local de internação no estado de São Paulo, internações por ano segundo município e total de óbitos por IAM nos períodos de 2017 a 2022. **Resultados:** Entre os anos de 2017 a 2022 foram registrados 115.643 casos de IAM sendo 69.690 idosos do sexo masculino e 45.953 do sexo feminino. Deste total, 14.429 casos evoluíram para óbito, entre os quais 7.899 foram idosos do sexo masculino e 6.530 do sexo feminino. A faixa etária de maior incidência de casos de IAM é entre 60 e 69 anos, com um total de 60.540, onde cerca de 5.224 pacientes foram a óbitos devido a doença. Na faixa etária de 70 a 79 anos, os números de caso de IAM são de 38.650, com 5.320 pacientes progredido para óbito. Foram 16.453 casos de indivíduos com 80 anos ou mais, dos quais 3.885 foram a óbito. A pesquisa mostra que apesar da menor incidência de casos, a taxa de mortalidade é maior em idosos a partir de 70 anos e que o ano de 2022 foi o que mostrou maiores índices de IAM, com cerca de 25.858 casos em todo Estado de São Paulo, e um total de 3.044 falecidos. As

<sup>1</sup> Discente do 3º ano do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Antonio Eufrásio de Toledo de Presidente Prudente. jhenifervieira@toledoprudente.edu.br; maria.araujo@toledoprudente.edu.br; wellingtonteixeira@toledoprudente.edu.br

<sup>2</sup> Docente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Antonio Eufrásio de Toledo de Presidente Prudente. Doutora em Fisioterapia pela FCT/UNESP-Presidente Prudente. anne.silval@toledoprudente.edu.br Orientador do trabalho.

idades que se destacaram com maiores números de casos foram a capital do Estado São Paulo e grandes cidades como Santo André e Campinas. **Conclusão:** A pesquisa demonstra que os idosos do sexo masculino apresentam maiores taxas de mortalidade por IAM. Dados do IBGE comprovam que os homens cuidam menos da saúde, o que pode ser justificado por serem menos adeptos a praticarem atividades físicas, fumam mais, ingerem maior quantidade de bebida alcoólica e estão sujeitos ao estresse comparados com as mulheres. Logo, é necessário maiores buscas e estratégias para a melhoria desta população.

**Palavras-chave:** Infarto Agudo do Miocárdio. Mortalidade. Idosos. Estado de SP.